

Nota Breve 31/03/2020

Portugal · Números de fevereiro revelam mercado (ainda) robusto, pré-COVID**Resumo**

- Em fevereiro (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o período homólogo (primeira estimativa):
 - O **número de empregados e de desempregados manteve-se praticamente inalterado.**
 - A **taxa de desemprego também se manteve igual à do período homólogo, em 6.5%.**
- Em comparação com o mês anterior:
 - O número de empregados diminuiu (-0.2%)
 - O número de desempregados reduziu em 3.8% (-13,300 indivíduos)
 - A taxa de desemprego diminuiu em 0.2 p.p. para 6.5% (o INE reviu em baixa em 0.2 p.p. a taxa de desemprego de janeiro para 6.7%)
- O desemprego registado nos centros de emprego diminuiu em 27,140 pessoas face a fevereiro de 2019, totalizando 315,562 indivíduos. Por outro lado, as ofertas de emprego registadas nos centros de emprego reduziram-se em 12.3% homólogo.
- Os dados de fevereiro ainda não refletem os impactos adversos do COVID-19 na atividade económica e, consequentemente, no mercado de trabalho. Neste contexto, e num cenário central, **antecipamos que o emprego caia em 2020, com um aumento da taxa de desemprego para níveis superiores a 8% este ano.** O elevado grau de incerteza do atual ambiente macroeconómico coloca questões sobre a evolução da taxa de desemprego, sendo que **o risco de que venha a ser superior é significativo.**

Avaliação

- A **população empregada manteve-se praticamente inalterada face ao mês homólogo (-1,300 indivíduos) no mês de fevereiro** (dados ajustados de sazonalidade, primeira estimativa), atingindo um **total de 4,846,200 indivíduos**. Esta desaceleração era já antecipada num cenário pré-COVID, em linha com a desaceleração gradual da atividade económica, apesar de se antecipar ainda um cenário de melhoria do mercado de trabalho. A **recente proliferação da epidemia veio alterar consideravelmente as estimativas** e veio adicionar um **nível de incerteza nunca antes visto**. Assim, o nosso cenário central inclui uma queda da população empregada superior a 3.5% em 2020, antecipando-se uma recuperação considerável do emprego em 2021.
- Ao mesmo tempo, **o número de desempregados manteve-se também praticamente inalterado em termos homólogos** (dados ajustados de sazonalidade), registando, por sua vez, uma **redução de 3.8% face a janeiro (-13,300 indivíduos)**. Assim, a taxa de desemprego manteve-se igual à de fevereiro de 2019, 6.5%, o que equivale a uma redução de 0.2 p.p. face ao mês anterior (nota para o facto de o INE ter revisto em baixa a taxa de desemprego de janeiro, de 6.9% para 6.7%). Num contexto pré-COVID, antecipava-se uma redução da taxa de desemprego em 2020, ainda que ligeira, um cenário completamente colocado de parte no atual contexto; assim, espera-se que **a taxa de desemprego exceda os 8% no conjunto do ano**, justificada pela inevitável destruição de postos de trabalho num cenário que se espera muito adverso.
- **Os dados divulgados pelos centros de emprego continuam a ser distintos dos dados provisórios publicados pelo INE.** Mais concretamente, de acordo com o IEFP, o desemprego registado diminuiu 7.9% homólogo em fevereiro, para um total de 315,562 indivíduos. Em comparação com o mês anterior, o número de desempregados caiu em 4,996 (-1.6%). No entanto, importa ter em conta que as duas fontes

de informação recorrem a metodologias distintas, como o facto de os dados não serem ajustados de sazonalidade no caso do desemprego registado. Ao mesmo tempo, as ofertas de emprego registadas nos centros de emprego diminuíram, -12.3% homólogo em fevereiro (+9.1% em comparação com janeiro).

- A proliferação da recente epidemia COVID-19 terá impactos consideráveis na economia portuguesa, mas o seu **carácter excecional agrava a incerteza na avaliação** dos agregados macroeconómicos. Adicionalmente, a introdução de medidas de mitigação e de apoio a empresas e famílias pode atenuar os efeitos adversos na atividade económica, mas parece-nos claro que o **mercado de trabalho sofrerá consequências assinaláveis em 2020**, podendo recuperar mais perto do final do ano num cenário relativamente benigno. Os **riscos para a nossa previsão de 8.2% da taxa de desemprego são, pois, significativos, podendo levar a novas revisões nos próximos meses.**

Portugal: mercado de trabalho

Variação Mensal (Milhares de indivíduos)

	fev-15	fev-16	fev-17	fev-18	fev-19	fev-20
Emprego	16.4	-3.4	25.7	6.1	1.0	-8.0
População Ativa	7.1	3.6	17.0	-5.6	-2.5	-21.3
Desempregados	-9.3	7.0	-8.7	-11.7	-3.5	-13.3

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Variação Homóloga (Milhares de indivíduos)

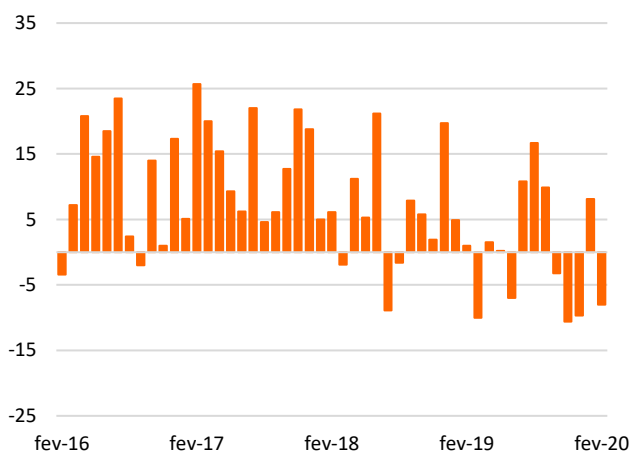
	fev-15	fev-16	fev-17	fev-18	fev-19	fev-20
Emprego	49.4	44.0	148.1	148.0	66.5	-1.3
População Ativa	-25.1	-28.5	34.1	36.5	11.2	-1.2
Desempregados	-74.5	-72.5	-114.0	-111.5	-55.3	0.1
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	13.4	12.1	9.8	7.6	6.5	6.5

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

Variação Mensal (Milhares)

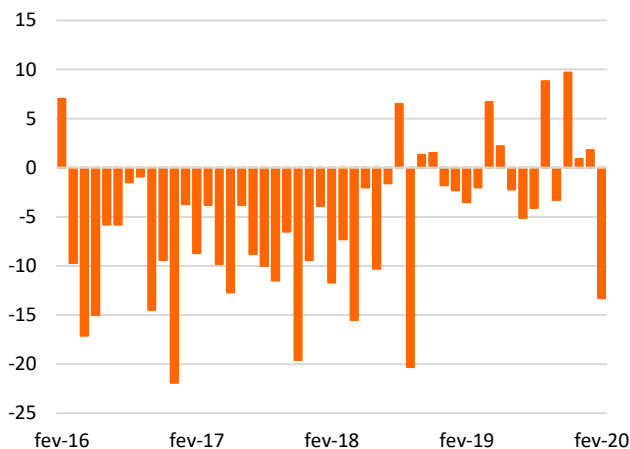


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

Desemprego

Variação Mensal (Milhares)

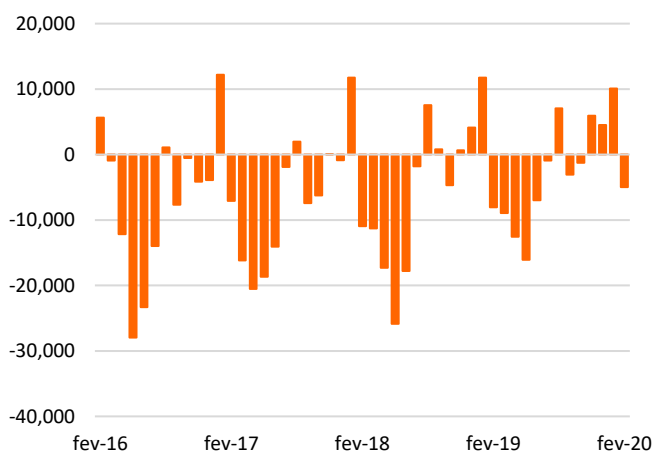


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

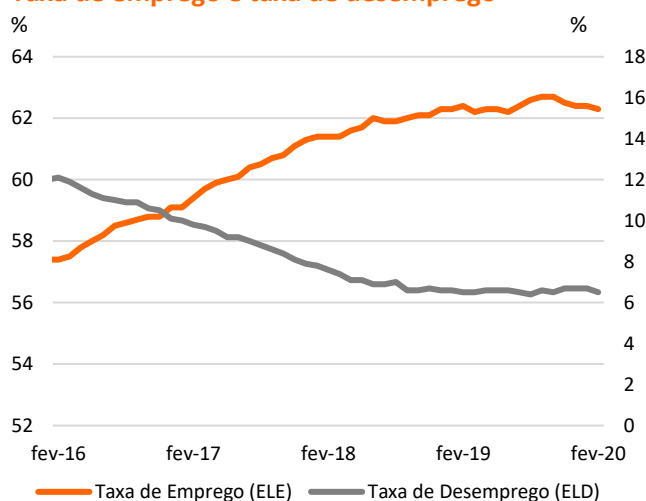
Variação Mensal (Indivíduos)



Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

Taxa de emprego e taxa de desemprego



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

Vânia Duarte, BPI Research, e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.